

## RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES

### CRISES NA IGREJA APOSTÓLICA E NA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA: ANÁLISE COMPARATIVA E IMPLICAÇÕES MISSIONOLÓGICAS

**Luiz Nunes**

Tese defendida em março de 1998  
Orientador: Alberto R. Timm, Ph.D.

**RESUMO:** O presente estudo objetivou descrever e analisar, comparativamente, as crises da Igreja Apostólica e da Igreja Adventista do Sétimo Dia, com especial ênfase em suas implicações missionológicas. Também foram tratados aspectos da crise milerita, porque estavam diretamente ligados ao surgimento do adventismo do sétimo dia. Relacionado a este propósito, houve uma avaliação de como a atitude destes dois movimentos para com suas respectivas crises afetou o cumprimento da missão evangélica. A fragmentação se tornou uma constante ameaça à unidade de pensamento, sentimento e ação da Igreja Apostólica e da Igreja Adventista do Sétimo Dia, como resultado das crises que ambas vivenciaram ao longo de sua história. Tais crises emergiram de uma perspectiva teológica errônea, e sua superação se tornou uma necessidade imperiosa, através da aceitação, em tempo oportuno, de conceitos teológicos corretos. Desta forma a unidade foi fortalecida e a própria Igreja foi conduzida ao eficiente desempenho de sua missão. Quando, porém, essas crises foram solucionadas fora do tempo oportuno, tais soluções contribuíram para reconduzir a Igreja ao seu objetivo missionológico, mas sem evitar as perdas missionárias causadas pela demora. Quando a superação de uma controvérsia ocorre sem corrigir o conceito equivocado que a fundamenta, a suplantação oblitera a compreensão da verdade, e acaba estabelecendo lamentavelmente como verdade uma heterodoxia. Quando a suplantação acontece através da manipulação indevida da autoridade, a tensão entre as partes antagônicas tende a aumentar, provocando uma maior tendência fragmentaria e os prejuízos são quase irreparáveis para o cumprimento da missão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Igreja Apostólica, Igreja Adventista, crises, missiologia.

#### **CRISES IN THE APOSTOLIC CHURCH AND IN THE SEVENTH-DAY ADVENTIST CHURCH: COMPARATIVE ANALYSIS AND MISSIONOLOGICAL IMPLICATIONS**

**ABSTRACT:** The purpose of this study is to describe and analyze comparatively the crises of the Apostolic Church and of the Seventh-day Adventist Church with special emphasis in its missionological implications. Aspects of the Millerite crisis were also addressed, because of its direct connection with the beginnings of Seventh-day Adventism. Related to this purpose, there is an evaluation on how these two movements' attitudes towards their respective crises affected the fulfillment of the evangelical mission. As a result of the crises the Apostolic Church and the Seventh-day Adventist Church experienced throughout their history, fragmentation became a constant threat to their unity of thinking, feeling, and action. Such crises emerged from an erroneous theological perspective, and it became an imperative necessity to overcome them through the acceptance, at a proper time, of accurate theological concepts. In this way, the unity was strengthened and the Church itself was led to an effective fulfillment of its mission. However, when crises were not addressed at the right time, its solutions helped the Church to recover its missionological objective, but did not avoid the missionary losses caused by the delay. When a controversy is overcome without correcting the erroneous concept upon which it is based, such an overcoming obliterates the understanding of truth and, unfortunately, establishes heterodoxy as truth. When an overcoming happens through the misuse of authority,



then tension between the antagonistic parts tends to increase, resulting in a growing-fragmentation tendency, and the loss is almost irreparable for the fulfillment of mission.

**KEYWORDS:** Apostolic Church, Adventist Church, crises, missiology.